

BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS - 24ª TURMA

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Esta atividade de extensão desenvolve ações interdisciplinares, expressando uma postura da universidade diante de uma população negligenciada quanto a atenção básica em saúde, sendo que, sua atuação se caracteriza por ser produtora e sociabilizadora do conhecimento, visando uma intervenção na realidade, possibilitando acordos e soluções entre a universidade e a população alvo, que são as crianças na primeira infância. E, foi justamente diante desta escassez de programas educativos e preventivos para essa faixa etária, que em 1995 foi instituído o programa de Extensão: Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da UFRGS, perfazendo hoje, 24 anos de existência, com mais de seus 2000 bebês cadastrados. Seu objetivo sempre foi claro, estar vinculado ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para a obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua cidadania, reconhecendo-se agente da garantia de direitos e deveres, assumindo uma visão transformadora frente à sociedade. Deste modo formou e capacitou gerações de acadêmicos de odontologia e fonoaudiologia com o objetivo de garantir que esses bebês ficassem livres de doenças gerais e bucais. A equipe de trabalho tem buscado incessantemente a qualidade do serviço na atenção básica, no sentido de promover a saúde e ampliar o acesso da população aos serviços oferecidos, visando a resolubilidade dos problemas de saúde apresentados pelos bebês. O desafio é constante, uma vez que trabalhar em saúde no setor público, pelo Sistema Único de Saúde -SUS, com bebês em sua maioria enfermos, não é fácil. No levantamento de dados realizado este ano, os bebês atendidos apresentam atividade de cárie e, o nível de instrução materna influenciou na prevalência desta doença. Deste modo, tornou-se evidente a necessidade de que se continue formando e capacitando os acadêmicos com foco nas iniciativas de educação, prevenção e promoção de saúde e que abordem com firmeza as questões clínicas destes pacientes, para que possam ser resolutivos. Por fim, ressalta-se a importância da existência deste programa de extensão consolidado há quase vinte e cinco anos dentro de uma instituição de ensino, que possibilita aos seus acadêmicos terem uma formação humana e, que contribuiu para flexibilização curricular através da atribuição de créditos complementares pela participação efetiva dos mesmos nesta extensão.